

## PROVA DE CULTURA GERAL E DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA

**DATA: 05/02/2018**

**HORA: 10:00h-12:00h**

**Nome:** \_\_\_\_\_

**Nº** \_\_\_\_\_

Classificação _____ valores	Júri
	_____
	_____
	_____

### INFORMAÇÕES PRÉVIAS

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor.

Deve riscar aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Ao responder, diferencie corretamente as maiúsculas das minúsculas.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

Cada resposta deve restringir-se ao número de linhas apresentado em cada questão.

A prova tem a duração máxima de 120 minutos (duas horas), sem tolerância extra, e decorre entre as 10:00h e as 12:00h.

### CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

A prova avalia capacidades e competências gerais de comunicação em língua portuguesa, cultura geral, iniciativa e expressão escrita.

A prova é cotada para 20 valores e é constituída por três grupos:

**Grupo I** – Cultura geral

**Grupo II** – Domínios da Leitura/Interpretação e Expressão Escrita

**Grupo III** – Domínio da Expressão Escrita

**BOA SORTE**

**GRUPO B – CULTURA GERAL [5 valores]**

1. Para responder a cada um dos itens de **1.1. a 1.20.**, seleccione a única opção que permite obter uma afirmação correta.

[cada questão tem a cotação de 0,25 valores]

**1.1.** O verdadeiro nome do escritor Miguel Torga era

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Adolfo Correia da Rocha.  | <input type="checkbox"/> José Sebastião Saraiva e Melo. |
| <input type="checkbox"/> José da Silva Corte-Real. | <input type="checkbox"/> Pedro Miguel de Vasconcelos.   |

**1.2.** O Mosteiro da Batalha foi mandado erigir por

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Marquês de Pombal. | <input type="checkbox"/> D. Dinis.     |
| <input type="checkbox"/> D. João I.         | <input type="checkbox"/> D. Maria Pia. |

**1.3.** Os planetas cujas órbitas se situam entre a órbita da Terra e o Sol são

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mercúrio e Marte. | <input type="checkbox"/> Marte e Vénus.      |
| <input type="checkbox"/> Mercúrio e Vénus. | <input type="checkbox"/> Mercúrio e Júpiter. |

**1.4.** Sobre os golfinhos, pode-se dizer que são

- |                                    |                                    |
|------------------------------------|------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> anfíbios. | <input type="checkbox"/> cetáceos. |
| <input type="checkbox"/> esqualos. | <input type="checkbox"/> peixes.   |

**1.5.** Os naturais de Santarém são

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> vimaranenses.  | <input type="checkbox"/> santarenenses.  |
| <input type="checkbox"/> escalabitanos. | <input type="checkbox"/> albicastrenses. |

**1.6.** O que é um desiderato?

- Objetivo que se deseja atingir.
- Um desperdício de uma Siderurgia.
- Algo que não pertence ao espaço sideral.
- Rocha resultante de uma aglomeração de pequenas rochas e sem qualquer humidade na sua constituição.

**1.7.** Marquês de Pombal era o equivalente a 1º ministro do rei

- |                                     |                                      |
|-------------------------------------|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> D. José.   | <input type="checkbox"/> D. João IV. |
| <input type="checkbox"/> D. Miguel. | <input type="checkbox"/> D. Carlos.  |

**1.8.** O pelourinho é

- o local da cidade onde antigamente eram amarrados os delinquentes e outros criminosos, a fim de serem exemplo de justiça.
- o detentor de um pelouro autárquico.
- o local mais alto de uma cidade.
- o secretário do detentor de um pelouro autárquico.

**1.9.** O minério de Alumínio é

- a galena.  a pirite.
- a bauxite.  a alumina.

**1.10.** O astrolábio é

- o nome de uma deformação à nascença nos lábios.
- um instrumento de navegação para determinar a latitude.
- o nome de um cometa.
- o nome da janela situada na parte mais alta de uma parede voltada a nascente, de um mosteiro.

**1.11.** A escala de Mohs

- ordena os diversos tipos de luz emitida pelas estrelas de acordo com a sua luminosidade.
- ordena os sons pela sua intensidade.
- ordena os minerais pela sua dureza.
- ordena as radiações eletromagnéticas das várias radiações solares.

**1.12.** Porto Moniz fica

- na Ilha da Madeira.  em Cabo Verde.
- no arquipélago dos Açores.  no Norte de Portugal, perto de Viana do Castelo.

**1.13.** O que é um magarefe?

- O mesmo que "magano" mas aplicado aos mais novos.
- O mesmo que marçano.
- Uma pessoa que mata e esfolia animais.
- Um pau que se espeta no chão para apoiar um escada e esta não escorregar.

**1.14.** Aonde fica situado o tribunal internacional de Haia?

- Na Bélgica.  Na Holanda.
- Em França.  Na Suíça.

**1.15.** Além de uma lima, uma grosa também pode ser

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> um quarto de arroba. | <input type="checkbox"/> doze dúzias.   |
| <input type="checkbox"/> duas centena e meia. | <input type="checkbox"/> meio alqueire. |

**1.16.** A quem se deve a célebre frase «Se sou sábio é porque sei que nada sei!»?

- |                                       |  |
|---------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Aristóteles. | <input type="checkbox"/> René Descartes. |
| <input type="checkbox"/> Sócrates.    | <input type="checkbox"/> Júlio César.    |

**1.17.** A luz do sol demora a chegar à Terra

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> cerca de 11 segundos. | <input type="checkbox"/> 13 minutos.              |
| <input type="checkbox"/> 2 segundos.           | <input type="checkbox"/> pouco mais de 8 minutos. |

**1.18.** Um Lustre é

- um carro antigo para transporte de defuntos.
- um homem célebre.
- um período de 5 anos.
- o que se aplica numa superfície para brilhar.

**1.19.** A ilha da Córsega encontra-se sob domínio

- |                                    |                                    |
|------------------------------------|------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> francês.  | <input type="checkbox"/> espanhol. |
| <input type="checkbox"/> italiano. | <input type="checkbox"/> inglês.   |

**1.20.** Quem foi o último rei de Portugal?

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> D. Sebastião.   | <input type="checkbox"/> D. Manuel II. |
| <input type="checkbox"/> D. Luís Filipe. | <input type="checkbox"/> D. Carlos I.  |

**GRUPO 77- DOMÍNIOS DA LECTURA/INTERPRETAÇÃO E EXPRESSÃO ESCRITA [10 valores]**

**TEXTO A**

Leia atentamente o texto seguinte.

**Sesta sim, sesta não...**

**A muitos, ajuda a descontrair. A outros, cai como uma pedra.  
A ciência avalia os benefícios físicos e psíquicos desses sonos diurnos.**

**ATUA COMO UM SEGURO CARDIOVASCULAR**

Para proteger o coração, a sesta deve ser um pouco prolongada (uns 45 minutos). Segundo o  
5 Allegheny College (Pensilvânia), necessitamos desse tempo para diminuir a pressão arterial após um  
dia stressante. Os seus investigadores comprovaram-no, em 2011, com a ajuda de 85 universitários,  
dos quais metade dormiu depois de comer e a outra metade não. A conclusão foi inequívoca: o sono  
diminuiu a pressão e a frequência cardíaca após um episódio de elevada pressão psicológica. O efeito  
cardioprotetor foi tão óbvio que, na opinião dos especialistas, as pessoas com este hábito têm quase  
10 menos 40 por cento de probabilidades de sofrer um ataque cardíaco.

**EQUVALE AO SONO DE UMA NOITE**

Quem o diz é Sara Mednick, da Universidade da Califórnia. A sesta não necessita de ser muito  
longa: trinta minutos são suficientes. A investigadora estuda as suas consequências no metabolismo e  
nas capacidades cognitivas e argumenta que este tipo de descanso reduz o desejo de comer, estimula  
15 a criatividade, melhora a percepção e potencia a memória e a aprendizagem. O melhor de tudo é que  
este tratamento não tem efeitos secundários, exceto a sensação de sonolência.

**TORNA-NOS MAIS PRODUTIVOS**

Será melhor arrastar o cansaço durante a tarde de trabalho ou interrompê-la durante dez  
minutos para pôr o cérebro em forma? Os especialistas assinalam que um dos efeitos demonstrados  
20 da sesta é a melhoria da produtividade, principalmente se for realizada após o almoço.

**MENOS É MAIS**

Leon Lack, professor de psicologia na Universidade de Flinders (Austrália), diz que há uma  
maneira infalível de colocar a mente a trabalhar na capacidade plena: após o almoço, dez minutos de  
sono. Uma pausa rápida resulta mais eficaz do que outra de meia hora, como demonstrou com um  
25 grupo de 24 voluntários submetidos a tarefas de agilidade mental após o descanso. A acuidade de  
todos aqueles que dormiram menos mostrou-se evidente, quer no imediato, quer durante um período  
de duas horas e meia, explica o investigador, enquanto aqueles que descansaram 30 minutos ficaram  
afetados por aquilo a que os especialistas chamam «inércia do sono». Por outras palavras, demoraram  
a despertar.

*Francisco Cañizares, «Sesta sim, sesta não...», in Superinteressante — especial saúde,  
outono de 2016, pp. 72-73 (texto com supressões).*

1. Para responder a cada um dos itens de **1.1. a 1.5.**, selecione a única opção que permite obter uma afirmação correta, de acordo com o sentido do texto.

[cada questão de escolha múltipla tem a cotação de 0,40 valores]

**1.1. Segundo o Allegheny College, a sesta é importante na medida em que**

- (A) possibilita a regeneração do sistema cardiovascular.
- (B) inibe o bom funcionamento do sistema cardiovascular.
- (C) acelera o bom funcionamento do sistema cardiovascular.
- (D) promove o bom funcionamento do sistema cardiovascular.

**1.2. Segundo Sara Mednuck, da Universidade da Califórnia, a sesta**

- (A) desenvolve as capacidades intelectuais.
- (B) promove as capacidades intelectuais.
- (C) regula as capacidades intelectuais.
- (D) diminui as capacidades intelectuais.

**1.3. No contexto em que ocorre, a palavra «acuidade» (linha 25) significa**

- (A) relevância.
- (B) perspicácia.
- (C) intensidade.
- (D) importância.

**1.4. O uso de parênteses na linha 4 justifica-se pela introdução de uma**

- (A) conclusão.
- (B) transcrição.
- (C) explicitação.
- (D) enumeração.

**1.5. O último parágrafo do texto é predominantemente**

- (A) narrativo.
- (B) explicativo.
- (C) argumentativo.
- (D) descritivo.

## TEXTO B

Após uma leitura atenta do texto seguinte, responda, de forma cuidada e objetiva, às questões que lhe são apresentadas.

### **Envelhecimento da população**

**Maria Filomena Mendes,**  
**Presidente da Associação Portuguesa de Demografia**  
**DN, 9 de março de 2011**

O envelhecimento será, inevitavelmente, o fenómeno demográfico a que daremos mais atenção na primeira metade deste século. O envelhecimento populacional, tal como o conhecemos no mundo ocidental, mais industrializado, está prestes a invadir o resto do mundo e a transformar-se num desafio global.

5 Uma população envelhece quando o número de residentes com idade igual ou superior a 65 anos aumenta, normalmente devido a uma redução do nível de mortalidade, por melhoria das condições gerais de saúde e de vida. O aumento da esperança de vida e, simultaneamente, o aumento da longevidade, fazem com que cada vez mais gente viva durante mais anos, com mais saúde e qualidade de vida. Esta é, sem dúvida, uma das maiores conquistas da humanidade conseguida  
10 durante o século passado e que urge manter e consolidar.

Para além do número absoluto, uma outra medida habitualmente usada é a proporção de indivíduos com 65 e mais anos no total da população. Esta proporção aumentou por influência do aumento do número de idosos, mas, principalmente, porque, a par da redução da mortalidade, se verificou uma grande diminuição do número de nascimentos. Por isso, o declínio da fecundidade tem  
15 sido apontado como a principal razão do envelhecimento populacional. A manutenção de baixos níveis de mortalidade e fecundidade ao longo de décadas, em populações que deixaram há muito de substituir as gerações, conduz, inexoravelmente, a níveis de envelhecimento populacional cada vez mais acentuados e sem qualquer possibilidade de reversão desta tendência num futuro próximo.

A alteração do modelo de fecundidade, um aumento do número de filhos por mulher, mesmo  
20 que sustentado durante os próximos anos, pode atenuar o fenómeno, mas só terá efeitos significativos em termos de dinâmica populacional quando esses filhos atingirem a idade adulta, entrarem na vida ativa e eles próprios mantiverem um nível de fecundidade mais elevado.

Nas zonas do globo ainda em desenvolvimento, a situação agudiza-se. O ritmo de envelhecimento é muito mais rápido e acentuado; países envelhecem em 20 anos atingindo níveis que outros levaram  
25 dez vezes mais tempo para alcançar. Países até ao momento considerados jovens, com um grande

número de indivíduos com idades abaixo dos 15 anos, confrontam-se com um inesperado e brusco declínio da fecundidade.

30 As consequências do envelhecimento populacional que maior debate público têm suscitado são as ligadas aos sistemas de segurança social e de saúde e as ligadas aos efeitos do envelhecimento e da diminuição da população ativa. Questões como a vulnerabilidade do grupo populacional dos idosos, com uma muito maior probabilidade de «serem pobres» em comparação com os adultos ativos, dependentes fundamentalmente das pensões de reforma que lhes são atribuídas, vivendo sós ou em famílias maioritariamente constituídas apenas por idosos, com um crescimento vertiginoso da necessidade de cuidados assistenciais no domicílio, ao recurso de assistência médica, de enfermagem 35 e medicamentosa, quer em ambulatório, quer em internamento, exigem a urgente atenção dos governos e a consciencialização da sociedade.

Portugal, entre 1920 e 2001, duplicou a sua esperança de vida, mas precisou apenas de metade desse tempo para reduzir para metade o número médio de filhos por mulher. O declínio registado na fecundidade faz, atualmente, de Portugal o país com o mais baixo nível de fecundidade de toda a União 40 Europeia e o 6.º mais envelhecido do mundo.

Sendo inevitável o agravamento do envelhecimento da população nas próximas décadas, o consequente cortejo de implicações, para os indivíduos, os governos e a sociedade, exige atenção urgente visando o planeamento de soluções adequadas a esta realidade.

*Diário de Notícias* online, [www.dn.pt/opiniao/opiniao-dn/convidados/interior/envelhecimento-da-populacao-1801398.html](http://www.dn.pt/opiniao/opiniao-dn/convidados/interior/envelhecimento-da-populacao-1801398.html)  
(consultado em 22-12-2017).

**2. Explícite o ponto de vista apresentado pela autora no primeiro parágrafo.**

**[cotação da questão: 2 valores]**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



**3. Refira um argumento presente no texto que comprove o ponto de vista apresentado.**

[cotação da questão: 2 valores]

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**4. Considerando o segundo e terceiro parágrafos, redija quatro tópicos (dois por parágrafo) que traduzam a informação mais relevante pela ordem em que ocorre no texto.**

[cotação da questão: 2 valores]

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**5. Demonstre a relação que no texto se estabelece entre o «envelhecimento populacional» (linha 17) e a «[...] atenção dos governos e a consciencialização da sociedade.» (linha 36).**

[cotação da questão: 2 valores]

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---





